

Concerto de

# ABERTURA DA TEMPORADA

# 2026

Orquestra Filarmônica de Itu

Regência: Anderson Vargas

28 Fevereiro

Às 20h

Teatro TEMEC

Rua Cuiabá, 61 - Itu/SP

ENTRADA GRATUITA

# PROGRAMA

Abertura Die Fledermaus  
(O Morcego)  
*Johann Strauss (1825-1899)*

O Moldava  
*Bedrich Smetana (1824-1884)*

Adágio para cordas  
*Samuel Barber (1910-1981)*

Dança macabra  
*C. C. Saint-Saens (1835-1921)*

Peer Gynt, Suíte n. 1, Op. 46  
*Edvard Grieg (1843-1907)*

I. Amanhecer  
II. A morte de Ase  
III. Dança de Anitra's  
IV. No salão do rei da montanha

# RESUMO DO PROGRAMA

A leveza espirituosa de Strauss abre a noite com brilho e energia.

Em seguida, Smetana conduz o público pelas águas do Rio Moldava em uma das mais célebres obras descritivas do repertório sinfônico.

O Adágio para Cordas, de Barber, traz um momento de profunda introspecção e beleza comovente. Já a Dança Macabra apresenta o virtuosismo e o caráter teatral da orquestra, culminando na força narrativa da Suíte Peer Gynt, de Grieg, com seus contrastes marcantes — do nascer do sol à intensidade arrebatadora do “Salão do Rei da Montanha”.

Mais do que um concerto, será uma experiência musical completa, pensada para emocionar, surpreender e marcar o início de um ano especial.

## Abertura de Die Fledermaus (O Morcego)

*Johann Strauss II (1825–1899)*

Composta em 1874, Die Fledermaus é uma das operetas mais célebres de Johann Strauss II, conhecido como o “Rei da Valsa”. A obra estreou em Viena e rapidamente se tornou símbolo do espírito festivo e elegante da capital austríaca.

Sua abertura reúne os principais temas da opereta, antecipando o humor refinado, o brilho orquestral e o ritmo contagiante que marcam a obra.

É tradicionalmente apresentada em concertos de Ano Novo e permanece como uma das páginas mais vibrantes do repertório sinfônico leve do século XIX.

# SOBRE AS OBRAS

## O Moldava

*Bedřich Smetana (1824–1884)*

“O Moldava” (Vltava) integra o ciclo sinfônico *Minha Pátria*, composto entre 1874 e 1879 por Bedřich Smetana. A obra descreve musicalmente o percurso do rio Moldava através da paisagem da atual República Tcheca.

A música inicia com duas pequenas fontes que representam as nascentes do rio, crescendo gradualmente até tornar-se ampla e majestosa. Ao longo do trajeto sonoro, surgem danças camponesas, cenas noturnas e paisagens naturais. É uma das obras mais emblemáticas do nacionalismo musical do século XIX. A obra foi composta enquanto Smetana estava completamente surdo.

## Adágio para Cordas

*Samuel Barber (1910–1981)*

Originalmente composto como movimento lento de um quarteto de cordas em 1936, o Adágio para Cordas foi posteriormente adaptado para orquestra por Samuel Barber.

A obra tornou-se mundialmente conhecida por sua intensidade emocional e atmosfera contemplativa. Sua melodia ascendente, que cresce até um clímax profundo e retorna ao silêncio, transformou-a em símbolo de luto e reflexão, sendo frequentemente executada em ocasiões solenes. É considerada uma das composições mais comoventes do século XX.

## Dança Macabra

*Camille Saint-Saëns (1835–1921)*

Composta em 1874 por Camille Saint-Saëns, Dança Macabra é um poema sinfônico inspirado na antiga lenda medieval segundo a qual a Morte surge à meia-noite para conduzir os mortos em uma dança fantástica.

O violino solo representa a própria Morte, afinado com um intervalo dissonante para criar sonoridade inquietante. A obra combina humor sombrio, virtuosismo e efeitos orquestrais expressivos, culminando com o canto do galo ao amanhecer, que encerra simbolicamente a dança.

## Peer Gynt – Suíte nº 1, Op. 46

*Edvard Grieg (1843–1907)*

A música de Peer Gynt foi composta por Edvard Grieg como trilha incidental para a peça teatral homônima do dramaturgo Henrik Ibsen, estreada em 1876. Posteriormente, Grieg organizou duas suítes orquestrais com trechos selecionados.

### I. Amanhecer

Uma das páginas mais conhecidas do repertório sinfônico, retrata musicalmente o nascer do sol com delicadeza e luminosidade.

## Peer Gynt – Suíte nº 1, Op. 46

*Edvard Grieg (1843–1907) continuação*

### II. A Morte de Ase

Momento de profunda introspecção, traduz a dor e a despedida com lirismo contido e atmosfera solene.

### III. Dança de Anitra

Peça leve e elegante, apresenta caráter exótico e sedutor, evocando uma dança graciosa.

### IV. No Salão do Rei da Montanha

Conhecida por sua progressão crescente, inicia-se de forma quase sussurrada e avança gradualmente até um clímax intenso e arrebatador, representando a tensão dramática da cena.

# SOBRE A ASSATEMEC

A ASSATEMEC – Associação Amigos do Maestro Eleazar de Carvalho – foi fundada nos anos 2000 por cidadãos ituanos, em sua maioria moradores do Condomínio Vila Real, tendo Dona Miriam Benayoun como grande fundadora e mentora do projeto de levar a música clássica ao grande público.

O propósito é oferecer formação profissional e gratuita para jovens músicos, principalmente os de baixa renda. A escola sempre buscou prover toda a infraestrutura necessária para a completa experiência estudantil, inclusive com o fornecimento dos instrumentos que os alunos utilizarão em seus estudos.

As aulas são ministradas por professores renomados em nossa região com grades obrigatórias e um intenso cronograma escolar, contemplando: aulas em grupo, aulas individuais, teoria musical, canto coral e prática orquestral.

# SOBRE A OFI

A OFI – Orquestra Filarmônica de Itu – fundada em 2006, que procura levar a formação musical à excelência e à difusão da música clássica ao grande público com concertos gratuitos à comunidade.

A OFI já se consolida como um dos principais projetos culturais do interior paulista, unindo educação, profissionalização e impacto social.

É válido ressaltar que a orquestra é formada integralmente por alunos de nossa instituição, monitores e músicos voluntariados.

Uma das maiores conquistas de nossa instituição!

# MÚSICOS

## **PRIMEIROS VIOLINOS**

Prof. Rogers Bertinotti– Spalla  
Helena Japur  
Matheus Sório Thame  
João Marcos Brigo  
Lucas Matheus Fraga  
Prof. Rodrigo Mozart  
Maria Eduarda G. Prieto  
Luísa Maria B. Daldon

## **SEGUNDOS VIOLINOS**

Prof. Alfredo Rezende  
Lorena Esther Caris Ferreira  
Emanuela Carvalho  
Raquel  
Bruna Eduarda da Costa Mibo  
Gabriel Henrique Moura  
Júlia Bandeira  
Alexandre

## **VIOLAS**

Prof. Isabella Marques  
Adalberto Melo  
Gabriela Maria Daldon

## **VIOLONCELO**

Prof<sup>ª</sup>. Letícia Bonaldo  
Carlos Eduardo B. De Moura  
Guilherme Lima

## **CONTRABAIXO**

Prof. Leonardo Felipe M. Da Silva  
Wesley Leandro  
Rodrigo Lasas

## **FLAUTA**

Prof. Clara Amabili Calado

## **OBOÉ**

Kawã Galvão

## **FAGOTE**

Abner Agricola

## **TÍMPANO**

Davi Neimester

## **MÚSICOS CONVIDADOS**

Fábio Mendes (trompete)  
Renan Bertinotti (trompa)

## **REGÊNCIA E DIREÇÃO ARTÍSTICA**

Anderson Vargas

**Associação Amigos do Teatro e Escola de Música Eleazar de Carvalho – ASSATEMEC**

**Presidente:** Miriam Benari Benayoun

**Vice-presidente:** Sergio Vendrasco

**Direção Artística e Regência:** Anderson Vargas

**Comunicação:** Camila Vargas

**Coordenador Pedagógico ASSATEMEC:** Anderson Vargas

**Secretaria:** Adriana de Oliveira e Rose Silva

**Colaboradores/Montagem:** Aldo da Silva

**Arquivista:** Clara Amabili Calado

# APOIE VOCÊ TAMBÉM

Colabore com a Assatemecc, sua contribuição estará fomentando uma instituição dedicada à promoção da música clássica e à formação de novos talentos. Vamos juntos promover a arte e a cultura em nossa cidade!

Chave PIX:

03.676.461/0001-77

QR-Code:

